

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: JANEIRO DE 2017 ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

14 ANOS DA CEEN

Pr Robinson

Na iminência de 2017, completamos 14 anos de alegria. São 14 de anos de fundação e avanço nesta "terra de meu Deus", no Brasil e fora dele. Durante esses anos, tenho visto guerreiros puros que correm sem se cansar, guerreiam sem temer, doam sem esperar retribuição, constroem sem recursos, vivem crises de forma abundante, amam de graça...

Isso parece coisa de doido, mas é isso mesmo! "Loucura para os que creem..." Por aí vai a determinação de um povo vivo que entrará desbravando 2017, soltando foguetes e agradecendo a Deus pelo sustento diário em 2016. NÃO NOS FALTOU NADA!
Você que não tem medo e está no projeto CEEN com a motivação certa, alcançará o futuro que o Senhor já determinou em

sua eternidade, conseguindo enxergar nitidamente os alvos que deseja alcançar. Parafraseando um amigo entendo que o futuro não é um tempo, mas o lugar que você contempla e deseja chegar. Esteja certo, você não pode fazer com que sua vida seja longa, mas pode determinar que não seja pequena. Deus nos abençoe



DEUS CRIOU O SER HUMANO BEM DEFINIDO

Pr Carlão

Deus criou o homem todo masculino, com sexualidade e genitalidade apropriadas para poder gerar, procriar. Criou a mulher toda feminina, com toda sexualidade e genitalidade apropriada para gerar. DEUS os criou masculino e feminino para a procriação. A masculinidade e a feminilidade não são algo acessório, secundário, acidental. São realidades essenciais ao ser humano. Você, meu jovem veio à vida todo masculino com toda a Sexualidade e genitalidade masculina para poder, um dia, na união estável do casamento, gerar filhos. Você não veio a vida apenas para viver, mas também para procriar, para prolongar sua vida nos filhos. Você, minha jovem, nasceu toda feminina,

com sua sexualidade e genitalidade feminina, para que um dia, unida a alguém pelo amor, possa gerar filhos. Você também, não nasceu apenas para viver, mas para viver e procriar. Para prolongar a vida humana. Todo homem se sente impelido para a mulher e se sente atraído por ela. Toda mulher se sente impedida e atraída pelo homem, isto faz com que o homem e a mulher se procurem, se aproximem. Se nenhum homem se sentisse atraído por mulher e nenhuma mulher se sentisse impedida e atraída pelo homem, não haveria casamento, não haveria procriação, não haveria família. Diante dessa maravilha que Deus criou, você pode formar uma mentalidade correta a respeito de sua

sexualidade e genitalidade, bem como perceber a beleza, a grandeza, a importância e a necessidade de assumi-la no seu verdadeiro significado. Ao mesmo tempo, você percebe como o mundo deturpou totalmente o sentido da sexualidade, fazendo dela um instrumento de prazer banal, egoísta e até depravado e desnaturados. Portanto, um inversão total de valores, pois algo tão importante, tão lindo, respeitoso e santo passa a ser usado de forma tão errada, portanto, o namoro não é ainda o tempo de se manter relações sexuais. É por isso que Deus nos ensina e ordena que o relacionamento intersexual deve ser reservado para o casamento.

PRÓXIMOS EVENTOS:

ACAMPACEEN

- 25 a 28 de fevereiro em Brasília-DF.

CELEBRATION REDE JOVEM

- 07 de dezembro em Brasília-DF.

IV GINCANA CEEN EM PETROLINA

- 01 a 30 de janeiro - Petrolina-PE.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

TEMPOS SELVAGENS



Elbem César (*)

"Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis." (2 Timóteo 3:1)

A cultura ocidental, em constante mudança, apresenta uma mistura de valores. Tem coisas boas e outras ruins. Sim, a cultura atual não é 100% má. Apesar de os pessimistas verem apenas o lado negativo, é possível identificar aspectos positivos, como a liberdade, a tolerância às diferenças, a tecnologia e a ciência. Mas há uma coisa que é 100% ruim e continua a piorar: a cultura da impiedade.

Vivendo no 1º século, o apóstolo Paulo olhou para o mundo da época e ficou desolado, pois viu que, com o passar do tempo, a cultura da impiedade tendia a se aprofundar. Em sua segunda carta a Timóteo (3:1-5), ele apresenta um catálogo impressionante das características que marcariam o fim dos tempos. O velho apóstolo queria blindar seu jovem seguidor contra as tendências que via ao redor. Imagine se ele vivesse hoje!

Na paráfrase A Mensagem, a linguagem de Paulo parece ainda mais vívida: "Não seja ingênuo. Tempos difíceis vêm por aí. À medida que o fim se aproxima, os homens vão se tornando egocêntricos, loucos por dinheiro, fanfarrões, arrogantes, profanos, sem respeito para com os pais, cruéis, grosseiros, interesseiros sem escrúpulos, irredutíveis, caluniadores, sem autocontrole, selvagens, cínicos, traiçoeiros, impiedosos, vazios, viciados em sexo e alérgicos a Deus. Eles vão fazer da religião um espetáculo, mas nos bastidores se comportam como animais."

Note que esses indivíduos "selvagens", "cínicos" e "vazios" são "alérgicos a Deus". Gostam do que Deus não gosta, sentem prazer no que Deus abomina, amam o que Deus odeia, priorizam o que Deus despreza, ignoram o que Deus observa, esquecem-se do que Deus lembra. Talvez esse seja o problema principal. Deus faz mal para eles, pois seu sistema imunológico religioso e ético está enfraquecido. Não

suportam a santidade. Desejam parecer religiosos, mas não querem ser transformados. Assim, a religião se torna um espetáculo, uma farsa, uma imitação barata.

Uma característica dessa cultura é o amor mal direcionado, voltado para o objeto errado. As pessoas são "amantes" do mundo, não "amantes" de Deus – termo que, em algumas versões, aparece cinco vezes nos primeiros versos do capítulo 3. Voltados para o "eu", marcados por uma fé distorcida, eles rejeitam a verdade.

Não se iluda, aconselha Paulo. Tempos "selvagens" vêm por aí. As coisas estão piorando. E a melhor maneira de enfrentar a cultura da impiedade é buscar a Escritura inspirada, que é útil para corrigir nossos erros (v. 16) e promove a cultura da piedade. Para um tempo "sem noção", busquemos a noção para todos os tempos.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" (Zacarias 4.6b)

O EVANGELHO DA MORTE

Pr Carlão

A salvação não pode estar separada da guerra contra satanás. A verdadeira salvação, colocará o crente em conflito direto com satanás. Ao identificarmos com Cristo, fazemos de satanás o nosso pior inimigo. Seguire-



mos Jesus, se preciso for, até a morte. Tomamos nossa cruz e seguimos nosso mestre. A cruz é um instrumento de morte. A maioria das pessoas não estão dispostas a tomar a sua cruz e seguir Jesus. Este não é o evangelho que é

apresentado hoje, o evangelho televisivo. O evangelho que agrada é o evangelho da vida boa. O evangelho de Cristo é o evangelho da morte, é este o evangelho que Cristo nos apresenta.

ADOTADO NA FAMÍLIA DE DEUS

Aceitar a graça de Deus significa aceitar a oferta de Deus para ser adotado na família dEle! Sua identidade não é constituída pelas suas poses, talentos ou conquistas. Nem tampouco você é definido(a) pelas suas deficiências ou escolhas bobas. Você é filho(a) de Deus. Você pode chamá-Lo de "Papai". E Paulo diz na Escritura que

"temos livre acesso a Deus em confiança" (Efésios 3:12). A adoção é tanto horizontal quanto vertical. Você é incluído na família eterna. Paredes de divisão de hostilidade são quebradas, e a comunidade é criada na base de um Pai em comum. Família mundial instantânea! Confie no veredito de Deus. Se Deus lhe ama,

você deve merecer ser amado! Se ele lhe quer no reino dele, então você deve merecer ser querido. A graça de Deus requer que você mude sua atitude sobre si mesmo e tome o lado de Deus sobre qualquer sentimento de rejeição que você tiver!

Max Lucado

REFLEXÃO SOBRE O ABORTO

Pr Leonardo

A vida começa na concepção! Isso é um dos conceitos mais básicos da biologia!

O feto não é prolongamento do corpo da mãe! Por esse motivo dizer que a mulher faz o que quiser com o seu corpo, é algo totalmente sem sentido quando se trata de abor-

to! O feto não é como a unha que cresce e a gente corta, é algo independente! É um corpo estranho para o organismo materno!

O fato do sistema nervoso não está totalmente formado, antes dos três meses, não faz do feto uma coisa qualquer que não seja vida humana! Não o torna outra espécie ou

qualquer "troço"!

Se admitirmos que o aborto é aceitável, também devemos assumir a pena de morte, pois em casos de crime a vida também poderia ser relativizada! Por que não? Passamos ser legitimados para decidir sobre a vida de qualquer um! Não faltam métodos anti-contraceptivos hoje em

dia. E em último caso, não quer o filho, doe. Não mate!

Obviamente não estou entrando nas questões legais já excepcionadas na nossa legislação! Enfim, via de regra o aborto é uma barbaridade das piores! É o forte destruindo o mais fraco!

A VOCAÇÃO DOS LOUCOS



Pr Walter Willik

I Coríntios 1:26-29

Já foi muito falado aqui que o cristianismo é coisa de maluco. De certa forma é compreensível que algumas pessoas assim nos julguem, diante de certos fatos que nos caracterizam. Senão vejamos:

1) Mortificar a carne – Romanos 6:3-II - É exatamente o contrário do que se promove atualmente, a cultura do corpo. Seja na forma física, com a promoção das academias, dos centros de cultura física, dos spas, etc. Não que sejamos relapsos com a saúde e a aparência, mas a idéia de valorização do corpo, a glorificação dos músculos e do bronzeador. A morte da carne é o ideal de todo crente sincero. Justamente por conta do domínio do pecado (12-13), do qual ele está tentando se livrar. E para estar livre do pecado, só mesmo morto.

2) Crer no invisível – Hebreus 11:1 – O invisível e o futuro. Aquilo que não se pode ver e aquilo que se espera. Esse é o objeto da fé. Essa foi a fórmula escolhida por Deus para diferenciar os seus "malucos" dos seres "normais" da terra. Isso porque a filosofia do ver para crer é a que tem caracterizado todas pessoas

de bom senso neste mundo. Mas Jesus diz: "bem aventurados os que não viram e creram". Quando se trata de fé. A única coisa que é necessário é ouvir, pois a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus. Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado por justiça. Mas a promessa feita a ele, em grande parte ainda não se cumpriu. A única coisa que ele pode receber foi Isaac, o filho da sua velhice. De resto, a descendência como as estrelas do céu, a terra, do Eufrates ao Mediterrâneo, ainda hoje não foi conquistada por Israel. E já se passaram uns quatro mil anos desde que a promessa foi feita. Esse Abraão foi, sem dúvida, um dos grandes malucos de Deus.

3) Fazer o impossível – I Reis 19:20-40 – A meu ver esse profeta foi o maior dos malucos da Bíblia, e talvez de toda a história da humanidade. Botar fogo no altar todo encharcado, e ainda queimar a água toda, e as pedras do altar....O desafio que ele lançou aos 450 profetas de Baal, e a todo o povo de Israel, por extensão, foi um ato de grande coragem, o tipo de coragem que só tem os que são os grandes homens de fé. E Elias tinha tanta fé e tanta coragem, que mandou matar todos aqueles profetas pagãos, desafiando a terrí-

vel rainha Jesabel. Esse Elias, foi também, um dos grandes malucos de Deus.

4) Esperar pelo improvável – Gênesis 6:11-17 – Nôe talvez tenha sido o primeiro grande maluco deste mundo. Foi chamado por Deus para fazer um grande barco. Só que ele vivia na Mesopotâmia, bem longe do mar. Só tinha todo o deserto da Arábia entre ele e o mar. E o pior, ele tinha de fazer um barco tão grande, que era quase do tamanho de alguns navios que hoje viajam pelos mares do mundo. E era para fazer de madeira, e nesse projeto, só ele e sua família trabalharam. E por isso levaram 120 anos para fazê-lo. E pior ainda, era para esperar uma chuva de 40 dias e 40 noites, numa região onde nunca havia chovido antes. Mas Noé creu naquilo que Deus lhe havia dito, e fez o que tinha sido solicitado a ele. E a Palavra de Deus se cumpriu, e todos foram destruídos, menos Noé e sua família.

Mas para não aumentar muito a lista dos malucos escolhidos por Deus para confundir este mundo, basta dar uma olhada no capítulo 11 da carta aos Hebreus, vejamos a partir do verso 32 – a conclusão é que eles eram homens dos quais o mundo não era digno (38). São pessoas

que incomodam. A maioria deles não morreu de velho, como Noé, Abraão, Moisés e Davi, mas foram massacrados pelo ódio do mundo que eles contrariavam.

Deus não nos está chamando para navegar num mar de rosas e num bote inflável. Nossa missão é a mesma dos discípulos de Jesus, que foram enviados **como ovelhas, para o meio de lobos**. Viver a realidade do Evangelho de Jesus, no dia-a-dia da nossa vida pode trazer complicações. Não é em todos os lugares que um servo do Senhor é respeitado como tal. É mais fácil ficar com a fama de maluco, de alienado da realidade da vida, de chato e de anti-social. Mas esse é o preço que temos de pagar para a preservação e a propagação da obra de Deus. Só há um jeito de ganharmos outras pessoas para Jesus, de trazê-las para o nosso meio: **é sendo diferente delas**. O mimetismo, e a simbiose não são coisas adequadas ao servo do Senhor. Esconder-se, abafar o testemunho, é o mesmo que negar ao Senhor. Tomar a forma do mundo, passar despercebido como crente, é o mesmo que não ser crente. E Jesus foi muito sério a esse respeito – Lucas 12:2-9 – **"o que me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus"**.

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

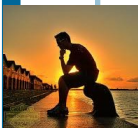
Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Márcia Carnier, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE A W PINK

- A tendência da moderna teologia (se é que se pode chamá-la de teologia), é sempre rumo à deificação da criatura ao invés da glorificação do Criador.
- O fundamento de todo verdadeiro conhecimento de Deus deve ser uma clara apreensão mental de suas perfeições como reveladas nas Escrituras. Não se pode confiar, adorar ou servir a um Deus desconhecido.
- Deus não pode mudar para melhor, pois é perfeito, e sendo perfeito, não pode mudar para pior.
- Ele é solitário em Sua majestade, único em Sua excelência, incomparável em Suas perfeições. Ele tudo sustenta, mas Ele mesmo é independente de tudo e de todos.

A MESMA ESSÊNCIA



Pr Walter Willik

Filipenses 2:1-11 e Efésios 4:17-24

A essência das coisas é aquilo que determina o que elas são exatamente. O que passa disso é acidental ou circunstancial. Assim, **ser gente, ser homem, é questão de essência.** Mas ser preto ou branco, alto ou baixo, gordo ou magro, e acidental ou circunstancial. Até aí trata-se de uma questão de semântica. Mas o que ocorre com as religiões, de um modo geral, é uma confusão entre o essencial e o acidental, de modo a produzir conceitos e comportamentos desvirtuados daquilo que a Palavra de Deus nos ensina sobre a vida, seja a vida espiritual, seja a vida quotidiana, doméstica e social.

No trecho lido, da Carta aos Filipenses, o apóstolo Paulo está advertindo a igreja local para **seguir o modelo de Cristo**, que tinha todas as prerrogativas do Deus Eterno, mas abriu mão de sua divindade para torna-se homem como nós, sujeito às mesmas vicissitudes e problemas de saúde, de comunicação, de relacionamento, de necessidades variadas. Todas as suas necessidades pessoais foram colocadas em segundo plano, por conta de **entranhados afetos e misericórdias**, que o levaram até a morte, para satisfazer a justiça de Deus, e remir os nossos pecados. O verso 7 mostra que **ele se esvaziou da sua glória** para ser reconhecido na figura humana. No verso 8 vemos que **ele se humilhou a ponto de morrer** na forma mais infame que havia naquele tempo, a morte de cruz, reservada para os piores inimigos do império.

Na Carta aos Efésios, o apóstolo Paulo está advertindo a igreja para a necessária coerência entre ela e o seu Senhor. Pois somos chamados

por Ele (4:1-6) para uma **unidade de corpo, alma e espírito** que nos faz dignos da vocação de Cristo, de modo a termos um comportamento semelhante ao dele, em humildade, mansidão, longanimidade, ou seja, **suportando-nos uns aos outros em amor.** Com esse tipo de comportamento, nós podemos galgar o próximo passo, que é **a unidade do corpo** (3-4), no Espírito, numa só fé, num só batismo, que por sua vez nos condiciona para alcançar a graça do Senhor, manifestada pelos dons que são concedidos para capacitar a cada um segundo a sua chamada, ou seja o tipo de ministério de cada um de nós (4:11).

O exercício desses dons, na realização dos ministérios, faz a edificação da igreja, naquilo que é o **seu alvo supremo, a estatura do varão perfeito** (12-13). Aí nós podemos alcançar a situação de servos amadurecidos e capazes de vencer as ciladas do inimigo e as deturpações da doutrina (14) que visam perverter a fé e destruir a unidade do corpo. E o mais importante de tudo isso, é que há um crescimento constante (16), uma visão cada dia mais ampliada do Reino de Deus, uma capacidade cada vez maior de superar as dificuldades pessoais e as aflições deste mundo, que **nunca estarão ausentes desse processo.**

Com isso, podemos voltar para a introdução à Carta aos Efésios, onde o apóstolo canta um hino de vitória, de glorificação a Deus (cap. 1) em que a igreja é o objeto da ação de Deus, desde a eternidade:

- a) Abençoada com toda a sorte de bênçãos espirituais (3);
- b) Eleita antes da fundação do mundo (4,5);
- c) Separada para louvor da sua

Glória (6);

d) Herdeiros da sua redenção (7-11);

e) Selados com o Espírito da Promessa (13);

f) Com iluminação e discernimento (18);

g) Na plenitude do corpo de Cristo (23);

h) Ressuscitados pelo poder do Senhor (2:6);

i) Assentados nos lugares celestiais em Cristo (2:6);

j) Salvos pela graça, mediante a fé (2:8);

k) Criados em Cristo, para as boas obras (2:9).

E tem muito mais coisas que a Carta aos Efésios nos mostra, a respeito da igreja, seu caráter (2:1-10); seu progresso (2:11-22); sua função (3:1-13) e a sua plenitude (3:14-21). E ela se completa tratando da nossa vida particular, como indivíduos, tratando da nossa vocação e comportamento.

E voltando para a Carta aos Filipenses, podemos concluir que tudo isso é feito por Deus na nossa vida, com a **finalidade precípua e definida de nos tornar semelhantes a Jesus** em tudo, tendo o mesmo sentimento, a mesma virtude, o mesmo amor e compaixão que Ele teve e manifestou ao mundo. Essa é a ideia que Deus tem de família. Jesus o primogênito, nós os seus irmãos mais novos, e todos juntos vivendo na **Glória Eterna de Deus.**

É bom isso, não?